
VALE ESTE: Pedido de nota/entrevista - Agência Pública

12 de agosto de 2022 20:43

Para: Bruna Bronoski
Cc: bunge@inpresspni.com.br

Oi Bruna, tudo bem?

Abaixo segue posição da Bunge. Você pode confirmar o recebimento, por favor?

A Bunge tem como um dos pilares de atuação em sustentabilidade a transparência, por isso é importante esclarecer que antes de adquirir produtos de palma de potenciais novos fornecedores (fornecimento direto), é necessário que estejam em conformidade com a Política de Óleo de Palma Sustentável da Bunge (Bunge's Sustainable Palm Oil Policy) e nosso Processo de Qualificação de Fornecedores¹.

Sobre BBF, identificamos no passado um fornecimento específico e indireto por meio de um fornecedor Tier 1 e contatamos o referido fornecedor para verificação. Em resposta, fomos informados de que eles não possuem mais relação comercial com a BBF desde o início de 2020. É possível acompanhar as atualizações sobre este caso diretamente em nossa Grievance List, que pode ser encontrada no link: <https://northamerica.bungeloders.com/en/material/palm#grievance>., conforme resumo abaixo.

Mai-22: A BBF não é fornecedora direta da cadeia de suprimentos da Bunge. No entanto, foi confirmado um vínculo indireto com a BBF em 2020 por meio de um fornecedor Tier 1 aprovado (**a BBF não aparece nas listas de plantas da Bunge desde o quarto trimestre de 2020**). A Bunge confirmou com o fornecedor Tier 1 que ele não compra mais da BBF desde 2020 e não tem intenção de retomar as relações comerciais.

Sobre a Agropalma, fornecimento indireto e direto, as atualizações sobre este caso podem ser encontradas também diretamente em nossa Grievance List.

Mar-22: a Agropalma confirmou o acesso das comunidades locais através das áreas de servidão que estão incluídas em suas posses e propriedades e irá colaborar com as autoridades locais para cumprir a lei para suas operações. Também confirmaram que a empresa vem cumprindo as determinações da legislação trabalhista e proporcionando condições adequadas para o exercício do trabalho. A empresa seguirá firme em seu propósito de fazer da palma brasileira uma referência em sustentabilidade. A Bunge continuará monitorando este caso com as partes interessadas envolvidas, incluindo fornecedores de Tier 1 que se abastecem diretamente da Agropalma para tomar medidas sobre este caso.

Ressaltamos também que em nosso Processo de Qualificação de Fornecedores, todos os nossos fornecedores passam por um criterioso processo de homologação, que inclui a revisão de suas políticas de fornecimento responsável, incluindo os conceitos de não desmatamento, sem turfa e sem exploração (NDPE), bem como sua rastreabilidade até a plantação. Em seus contratos de compra no Brasil, a Bunge possui cláusulas que exigem de seus fornecedores o respeito e a proteção dos direitos humanos, inclusive com a possibilidade de encerramento unilateral pela companhia em caso de descumprimento de seus contratos.

Por fim, a Bunge reafirma seu compromisso com suas políticas socioambientais e reitera que não se envolve em práticas ilegais ou que violem os direitos humanos. Todas as suas operações comerciais com fornecedores são legais e em conformidade com a legislação brasileira e os procedimentos da companhia.

¹ <https://northamerica.bungeloders.com/en/material/palm#supplierengagement>; <https://northamerica.bungeloders.com/en/material/palm>

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Pedido de nota/entrevista - Agência Pública

11 de agosto de 2022 16:19

Para: Bruna Bronoski ·
Cc: Nestle@fsb.com.br

Oi, Bruna.
tudo bem?

Como solicitado, segue o posicionamento da Nestlé:

A Nestlé reforça que o respeito aos direitos humanos é inegociável e exige de seus fornecedores o cumprimento de diretrizes e normas de fornecimento responsável. A companhia esclarece ainda que a BBF não é fornecedora e, em relação à Agropalma, a Nestlé está acompanhando de perto os desdobramentos da situação.

Abs,



Em qua., 10 de ago. de 2022 às 10:24,
Olá, Bruna.

· escreveu:

pedido recebido.
Te retornamos dentro do prazo.

Abs,



[Texto das mensagens anteriores oculto]



A Cargill está comprometida em proteger os direitos humanos dos trabalhadores, comunidades indígenas e quilombolas, conforme detalhado em nosso [Compromisso com os Direitos Humanos](#) e em nossa [Política de Palma Sustentável](#), seguindo os princípios internacionais dos direitos humanos e leis locais aplicáveis.

Em nossa [Política de Palma Sustentável](#), também assumimos compromissos com a transparência, rastreabilidade e sustentabilidade das cadeias produtivas do óleo de palma, com foco em entregar óleo de palma produzido de acordo com as práticas de não desmatamento e não exploração (do inglês, No Deforestation, No Peat and No Exploitation – NDPE).

Quando um problema é identificado por meio dos nossos processos de checagem ou por terceiros, imediatamente tomamos ações para endereçá-lo.

Tomamos conhecimento das alegações envolvendo Brasil BioFuels e Agropalma. Em [nosso processo público de grievance](#), compartilhamos as ações que tomamos para engajar nossos fornecedores até o momento, e vamos continuar atualizando conforme avançamos com nossa checagem e plano de mitigação. Acreditamos no engajamento dos fornecedores como mecanismo para mudanças efetivas. Por outro lado, caso os fornecedores resistam a esse progresso dentro do cronograma alinhado, ou mesmo se repetirem suas não-conformidades, removeremos estes fornecedores da nossa cadeia de suprimentos.

Nós continuaremos acompanhando este processo e trabalhando de forma próxima com Brasil BioFuels e Agropalma. Atualizações periódicas sobre este processo estarão disponíveis em nosso sistema público de checagem.

Demanda Agência Pública para Unilever

17 de agosto de 2022 17:03

Para: Bruna Bronoski

Cc: Unilever Corp <unilever.corp@inpresspni.com.br>

Oi, Bruna, tudo bem?
Boa tarde.

Em retorno à sua solicitação, compartilho abaixo o posicionamento da Unilever sobre o tema.

Pode me confirmar o recebimento, por favor?

Posicionamento Unilever

A Unilever esclarece que não é cliente da Brasil BioFuels (BBF) e duas outras empresas do Grupo Agropalma fornecem para a companhia. A Unilever está acompanhando os desdobramentos de todas as questões envolvendo a Agropalma com extrema cautela e seriedade, como o assunto exige. A companhia não tolera e não compactua com violações aos direitos humanos ou à lei.

O óleo de palma utilizado pela Unilever no Brasil é certificado pela [Roundtable for Sustainable Palm Oil \(RSPO\)](#), órgão internacional que atesta as melhores práticas de produção e fornecimento do produto.

A companhia ressalta, ainda, que atua sob um rígido [Código de Princípios de Negócios](#) e [Política de Fornecimento Sustentável](#) que estabelece os princípios fundamentais e requisitos obrigatórios a serem cumpridos pelos seus fornecedores para propiciar um ambiente de trabalho saudável e seguro, assim como o respeito ao meio ambiente, garantindo que todos os direitos sejam assegurados.

=====

Obrigada. Um abraço,



[Facebook](#) | [Instagram](#) | [Linkedin](#) | [Twitter](#)

[Texto das mensagens anteriores oculto]